

SOCORRO, SOCORRO!
(A Síndrome de Pinóquio)

“- A geração de caixa da Eletrobras é incompatível com o plano de investimentos da companhia para os próximos anos, de acordo com relatório divulgado nesta terça-feira, 29, pela agência de classificação de risco Moody’s. Ou a empresa revisa seu programa de investimentos, ou melhora sua geração de caixa, pois o plano é incompatível. Os bancos públicos deram suporte à companhia com financiamentos, mas agora isso não é mais sustentável. Ela tem que buscar o mercado de capitais e aumentar a geração de caixa, afirmou o vice-presidente e analista da Moody’s, José Soares.”

Matéria divulgada 01/10/2015, no Estadão vem na contramão dos discursos do presidente da Eletrobras, senhor José da Costa de Carvalho Neto, que infelizmente, parece que perdeu a coesão dos fatos.

A cada dia que passa os equívocos ficam mais perceptíveis, tracemos os nexos causais:

- Quando, do início da sua gestão, ocorreu à primeira reestruturação, aumentando o quantitativo de caixinha (Informe 090/11);
- Conforme nota técnica favorável à renovação dos contratos de concessões de usinas hidrelétricas foi antecipada;
- Estudos apontaram lucros para Eletrobras em 2014;
- Acontece a reestruturação administrativa II.

A nova reestruturação da era Costa, vem sendo comentada nos corredores da empresa como desastrosa, desrespeitosa e desorganizada. Impera-se o poder e a benesse. O mote principal é acabar com os cargos de gerente de divisão, todavia, arquiteta a criação de superintendências.

Queremos saber como dois ou três “gênios” traçam um projeto de reestruturação organizacional de uma empresa, sem ouvir o seguimento dela? É perceptível que essas pessoas, que estão à frente da condução do processo, nada sabem de administração, pois se soubessem, não iriam estruturar a presidência, inchando e

blindando-a como estão fazendo. Na presidência é onde menos pessoas devem estar concentradas.

O administrador aprende na faculdade que um organograma tem que ter caráter dinâmico, flexível e funcional, possibilitando, assim, uma integração sistêmica e sinérgica entre setores da empresa.

Não somos contra a Reestruturação, queremos contribuir para o processo, os conceitos é que precisam ser revistos. Aplicar de maneira racional e moderna uma reestruturação que atenda ao perfil da Eletrobras, como por exemplo, à mobilidade dos funcionários, interna e externamente, para fazer parte da execução de projetos. Uma vez concluído, o funcionário pode retornar para o seu órgão de origem; funções importantes sendo negligenciadas e fora de área; função secundária com demasiada importância.

Temos informações de que na reunião de Diretoria de 05/10/2015, entraria na pauta a criação de uma nova superintendência na Presidência. E olha que coisa de louco: Será instituída com um Departamento e duas Divisões. Não entenderam? Nem nós, só os “gênios” podem responder!

São fatos como esses, dentre outros, que nos deixam envergonhados, não nos restando alternativas, a não ser levar denúncia a Presidência da Casa Civil e da empresa.

A Diretoria, em 05 de outubro de 2015.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL



Se você não deseja mais receber nossos e-mails, [cancele a sua inscrição.](#)